

ABUSO SEXUAL INFANTIL E IDEAÇÃO SUICIDA NA ADOLESCÊNCIA

Kathia Susana Almeida

RESUMO

Introdução: A presente investigação discorre sobre a correlação entre o abuso sexual infantil e a ideação suicida na adolescência, analisando as implicações psíquicas, fisiopatológicas e socioculturais dessa interface. **Objetivo:** O objetivo geral deste artigo é analisar a correlação entre o abuso sexual infantil e a ideação suicida no público-alvo infanto-juvenil. **Metodologia:** A metodologia utilizada foi bibliográfica, com base em uma revisão de literatura de obras que tratam da relação entre abuso sexual e ideação suicida. **Resultados e Discussão:** Fundamentado em uma revisão bibliográfica exaustiva, o estudo articula contribuições da psicologia e das neurociências para elucidar como a ruptura traumática imposta pelo abuso desestrutura os processos de subjetivação e simbolização psíquica, favorecendo o desenvolvimento de transtornos psiquiátricos, incluindo depressão, transtorno de estresse pós-traumático e transtorno de personalidade borderline. As evidências também indicam a existência de mecanismos neurobiológicos subjacentes, como alterações na função do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, que predispõem ao comportamento suicida. **Conclusão:** Diante disso, a pesquisa destaca a necessidade de intervenções terapêuticas precoces, aliadas a políticas públicas eficazes, que promovam a ressignificação do trauma e impeçam a perpetuação transgeracional do sofrimento.

Palavras-chave: Abuso Sexual. Ideação Suicida. Subjetivação. Transtornos Psiquiátricos. Mecanismos Neurobiológicos.